

HABILIDADE DE LIDERANÇA E O GERENCIAMENTO DE CONFLITOS PELO ENFERMEIRO

Núbia Ivo da Silva¹, Ewerton Igor Alves de Almeida², Franciare Vieira Silva³, João Paulo do Nascimento Cordeiro⁴, Júlia Pereira de Moura⁵, Emilly Souza Marques⁶

¹Acadêmica de enfermagem, E-mail: andreyivo@hotmail.com; ²Academico de enfermagem, E-mail: Ewertonigor24@gmail.com; ³Acadêmica de enfermagem, E-mail: franciare123@hotmail.com; ⁴Academico de enfermagem, E-mail: joaopaulodnc@gmail.com; ⁵Acadêmica de enfermagem, E-mail: juliap201416@gmail.com; ⁶Docente do curso de enfermagem, E-mail: emillybio@hotmail.com

Introdução: Entre os vários recursos existentes e utilizados nas práticas de cuidado, o humano deve ser considerado o centro assim como a base científica, técnica e social do sistema de saúde. A liderança é um importante componente para a criação de um clima favorável, harmonioso e menos conflituoso para os profissionais de saúde e para o paciente, seu exercício precisa perpassar três esferas distintas: o conhecimento de si, o objetivo comum e a relação com o outro. Estando o ato de liderar diretamente relacionado à habilidade de se comunicar dos enfermeiros e tem sido exigida em todas as instituições que eles prestam assistência de saúde, atenção básica e hospitalar. **Objetivo:** Identificar na literatura científica as competências para um líder de enfermagem frente a conflitos na equipe. **Material e Método:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, de levantamento bibliográfico utilizando as DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) do curso de graduação em Enfermagem e a base de dados BVS. Foram utilizados artigos publicados no período de 2006-2020 nos idiomas inglês e português. **Resultados e Discursão:** Para o exercício da Enfermagem é essencial auferir competências e atitudes, entre elas destacam-se: o gerenciamento, a liderança e a educação permanente. O líder necessita de habilidades singularizadas que refletem no seu sucesso perante a equipe. Como diretrizes para o ensino e aprendizagem na formação dos enfermeiros têm o ato da comunicação e eficiência no saber ouvir. O empenho para que haja melhora na comunicação é extremamente importante para um bom relacionamento entre a equipe. Todavia, a ineficácia na comunicação produz insatisfação no trabalho, dificuldade no gerenciamento do tempo e conflitos. **Conclusão:** Nesse contexto, faz-se necessário que o enfermeiro, intermedie situações de conflito na equipe, mostrando posicionamento imparcial e flexível, por meio de uma comunicação clara, a fim de manter a harmonia no ambiente de trabalho. O enfermeiro além de seus conhecimentos científicos, precisa saber lidar com as pessoas e suas diferenças, utilizando o conflito de forma positiva, capaz de gerar crescimento e amadurecimento para a equipe. **Implicações para a Enfermagem:** É irrefutável que a liderança é uma competência indispensável para quem coordena uma equipe, pois o direcionamento dos objetivos e de seus resultados surge de quem lidera aqueles que executam as ações sendo a comunicação é um elemento imprescindível no processo de liderar do enfermeiro, uma vez que a forma como as mensagens são transmitidas interferem nos resultados desejados.

Descritores: Enfermagem, Liderança, Relações Interpessoais.